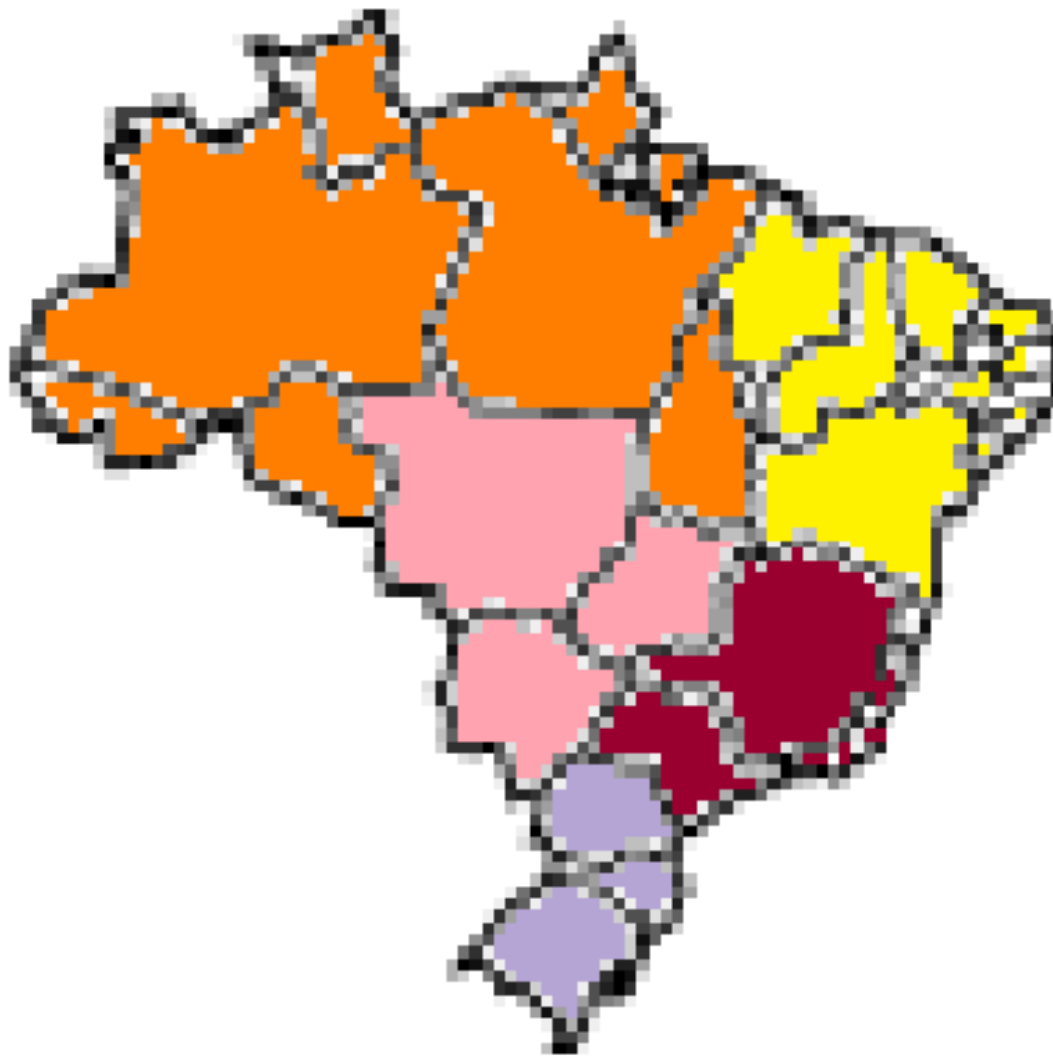
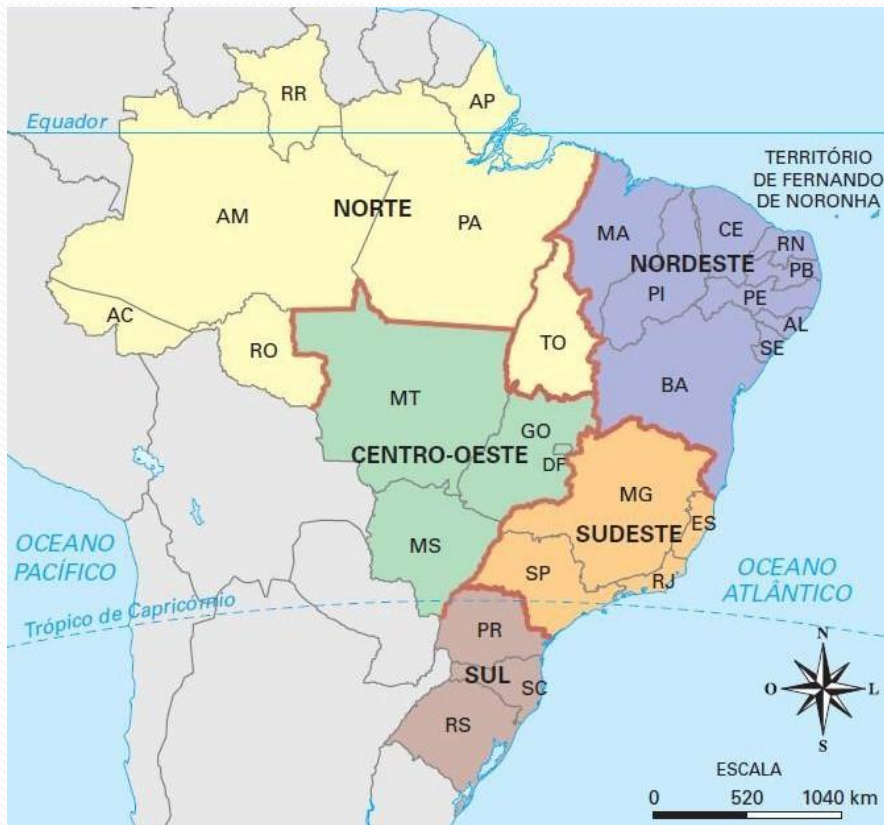


REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO



REGIÃO = OU ≠ DE REGIONALIZAÇÃO

Região deriva do verbo regere, que vem do latim e significa reger, governar. O surgimento dessa palavra está ligado, inicialmente, à necessidade da conquista, do domínio e à interação de manter os territórios conquistados unidos a um governo. Em geografia, podemos entender **região** de duas formas, principalmente: dividir um espaço maior em partes menores (Ex: Brasil dividido em cinco regiões) ou agrupar partes menores para formar um espaço maior (Ex: Vários municípios formam a região metropolitana do Grande Recife).



Regionalizar é delimitar áreas, seja de um estado, país, continente ou mesmo do mundo. Elas devem reunir características semelhantes. Cada uma dessas áreas é denominada região.

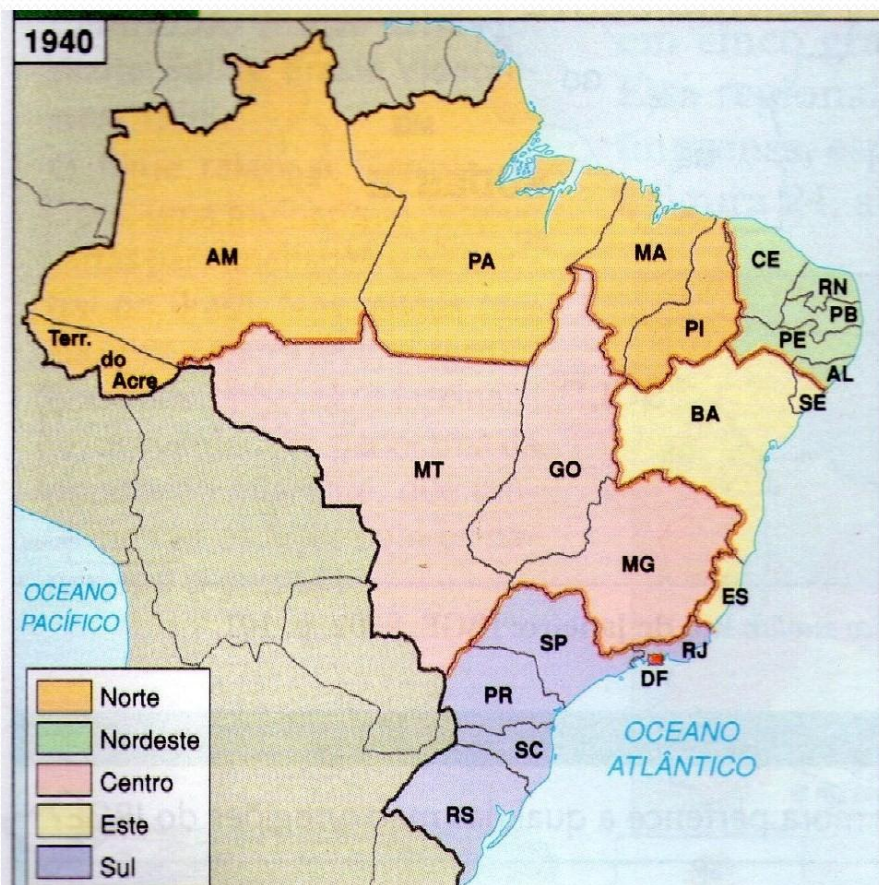
A regionalização de um território pode ocorrer com base em diferentes critérios, escolhidos de acordo com os objetivos ou os interesses de quem o divide. Os critérios adotados podem ser naturais, históricos, culturais, políticos, sociais, econômicos, ou ainda, uma composição de vários aspectos.

Regionalização é um instrumento das políticas de planejamento.

Breve Histórico das regionalizações do IBGE

A atual divisão regional do nosso país resulta da construção histórica realizada ao longo do tempo, a medida que as pessoas organizaram e reorganizaram o espaço geográfico. Assim, a divisão territorial reflete as necessidades de cada época: novos estados são criados, outros são subdivididos, regiões são criadas e modificadas.

Principais Regionalizações do IBGE



A primeira regionalização oficial do Brasil ocorreu no início da década de 1940 e dividia o Brasil nas seguintes regiões: Norte, Nordeste, Este, Centro e Sul. Essa regionalização delimitava as regiões de acordo com suas características naturais.



Mantendo os mesmos critérios, em 1945 essa regionalização foi modificada. Assim, as regiões passaram a ser: Norte, Nordeste Oriental, Nordeste Ocidental, Leste Setentrional, Leste Meridional, Sul e Centro-Oeste.

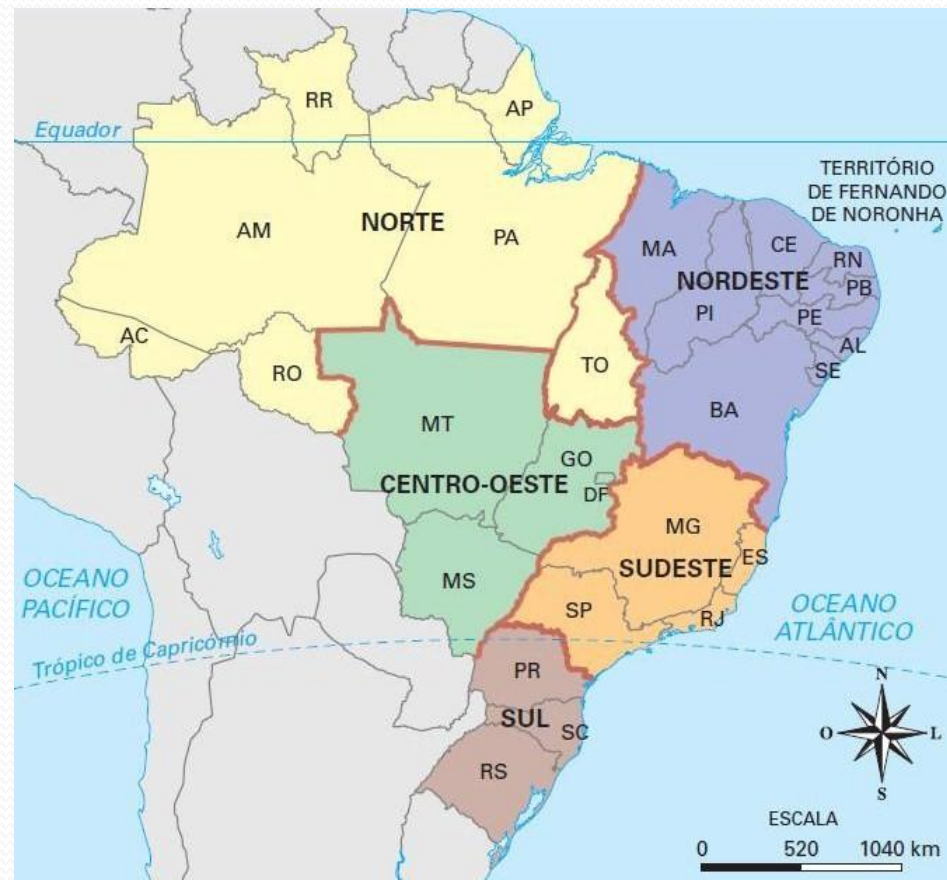
Brasil: divisão regional (1970)

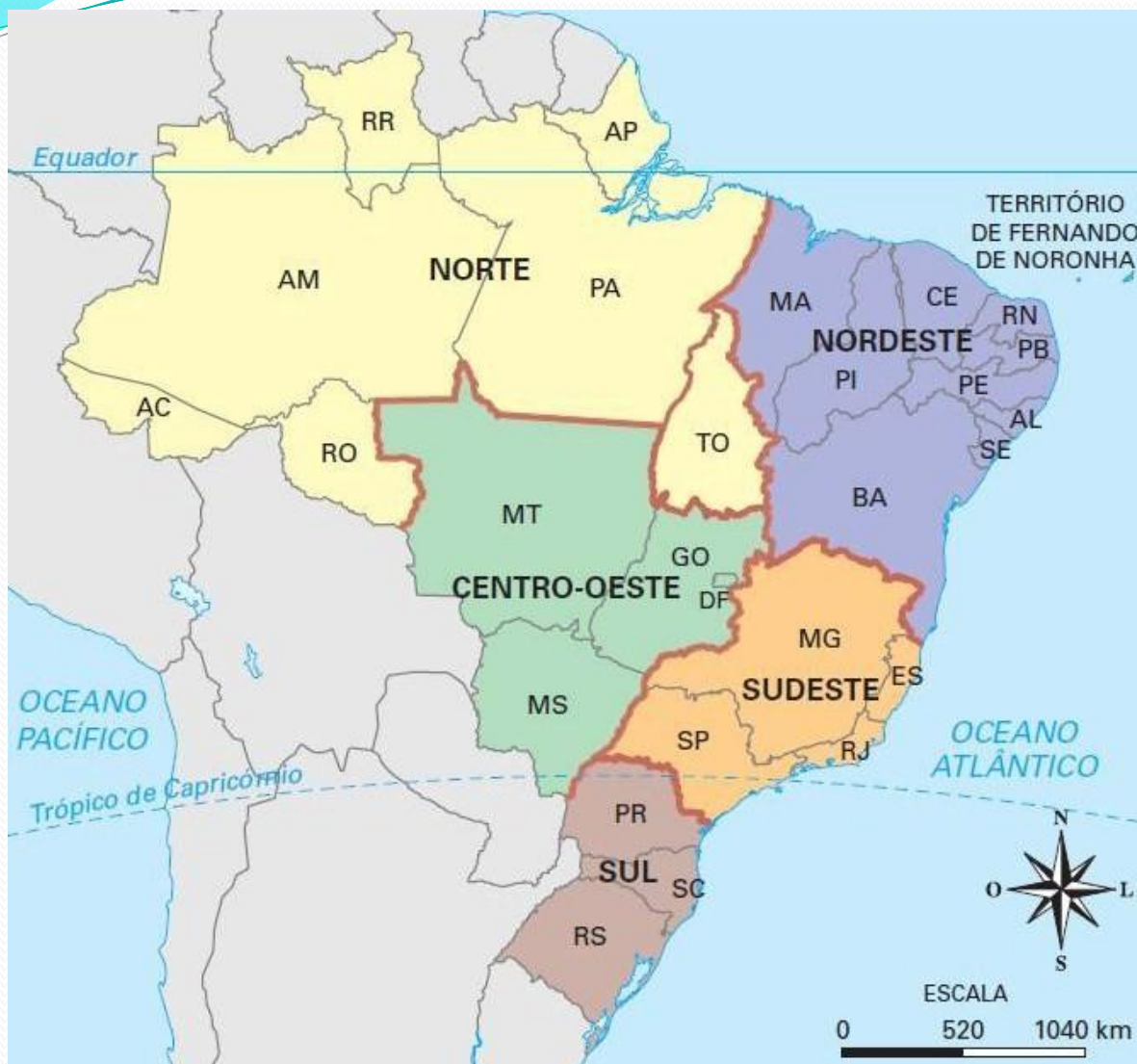


Em 1970, foram criadas as regiões que se assemelham às que conhecemos hoje, com base em critérios naturais e socioeconômicos.

De 1970 até hoje, algumas sofreram modificações por causa das alterações ocorridas na divisão política do país: união dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro (1974), formando o atual estado do Rio de Janeiro; criação dos estados de Mato Grosso do Sul (1977) e do Tocantins (1988), que passaram a fazer parte da Região Norte; elevação dos territórios federais de Rondônia (1981), Amapá e Roraima (1988) à categoria de estado; anexação do território de Fernando de Noronha como município do estado de Pernambuco.

Brasil: divisão regional (1970)





O Brasil hoje possui 26 estados e um Distrito Federal distribuídos em cinco grandes regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste).

REGIÃO NORTE



Região Norte do Brasil: População

Estado	Capital	Área (km ²)	População (nº de hab.)
Acre	Rio Branco	153.697	655.865
Amapá	Macapá	142.358	587.311
Amazonas	Manaus	1.567.953	3.221.939
Pará	Belém	1.246.833	7.065.573
Rondônia	Porto Velho	238.378	1.453.756
Roraima	Boa Vista	225.017	395.725
Tocantins	Palmas	277.321	1.243.627

REGIÃO NORDESTE



Região Nordeste do Brasil: População

Estado	Capital	População (nº de hab.)
Alagoas	Maceió	3.037.103
Bahia	Salvador	14.080.654
Ceará	Fortaleza	8.185.286
Maranhão	São Luís	6.118.995
Paraíba	João Pessoa	3.641.395
Pernambuco	Recife	8.485.386
Piauí	Teresina	3.032.421
Rio Grande do Norte	Natal	3.013.740
Sergipe	Aracaju	1.939.426

REGIÃO SUDESTE



Região Sudeste do Brasil: População

Estado	Capital	Área	População (nº de hab.)
Minas Gerais	Belo Horizonte	586.624	19.765.000
São Paulo	São Paulo	248.255	41.779.000
Espírito Santo	Vitória	45.733	3.530.000
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	43.653	15.772.000

REGIÃO CENTRO-OESTE



Região Centro-Oeste do Brasil: População

Unidades da Federação	Capital	Área (km ²)	População (no de hab.)
Goiás	Goiânia	340.165	5.861.000
Mato Grosso	Cuiabá	901.420	2.920.000
Mato Grosso do Sul	Campo Grande	357.471	2.338.000
Distrito Federal	Brasília	5.794	2.444.000

REGIÃO SUL



Região Sul do Brasil: População

Estado	Capital	Área (km ²)	População (nº de hab.)
Santa Catarina	Florianópolis	95.318	6.066.000
Paraná	Curitiba	199.323	10.535.000
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	280.674	11.103.000

OS COMPLEXOS REGIONAIS

Divisão regional em complexos regionais



Além da regionalização oficial do IBGE, outra bastante conhecida e utilizada é a divisão do território brasileiro em complexos regionais ou regiões geoeconômicas: o Nordeste, a Amazônia e o Centro-Sul.

Essa regionalização considera as características históricas e econômicas diferenciadas entre as regiões, sem se ater às delimitações das fronteiras políticas interestaduais. Assim, a delimitação dos complexos regionais não coincidem com os limites estaduais.

Complexo do Centro - Sul

Centro–Sul – região que concentra e polariza as atividades econômicas do país, graças a industrialização. Estendeu sua influência até os planaltos do Centro-Oeste ao expandir as fronteiras agrícolas, que hoje atendem aos interesses do capital industrial. A região é marcada pela urbanização, com numerosas grandes cidades e duas metrópoles nacionais (São Paulo e Rio de Janeiro). O capital financeiro é um elemento fundamental da economia: concentra os grandes bancos e suas sedes administrativas. As cidades da região exercem forte atração populacional sobre as demais regiões.

Complexo do Nordeste

Nordeste – Marcado pela pobreza da maior da população, em contraste com o poder econômico das oligarquias tradicionais, que detém o poder político. A região ainda enfrenta longos períodos de estiagem na área do Sertão. Tal situação agrava o já caótico quadro social, gerando uma característica regional marcante, a emigração. Essa situação afetou o cotidiano das grandes cidades do Nordeste que recebem parte desse contingente que abandonou as zonas rurais, multiplicando as favelas e outras formas precárias de moradia.

Complexo da Amazônia

Amazônia – Quase intocada durante séculos, atualmente enfrenta um processo de ocupação que coloca em risco o equilíbrio ambiental. Além disso, a região sofre com os desmatamentos e os garimpos ilegais, que tornam a região também mais violenta. Nas últimas décadas, preocupações adicionais chamam a atenção para a Amazônia: o narcotráfico e a biopirataria. Para melhor orientar o desenvolvimento regional criou-se na década de 1960 a SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), cuja área de atuação inclui além dos estados da região Norte, o norte do Mato Grosso e o oeste do Maranhão.